

BOLETIM DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

LACEN PE

DEZEMBRO 2024



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

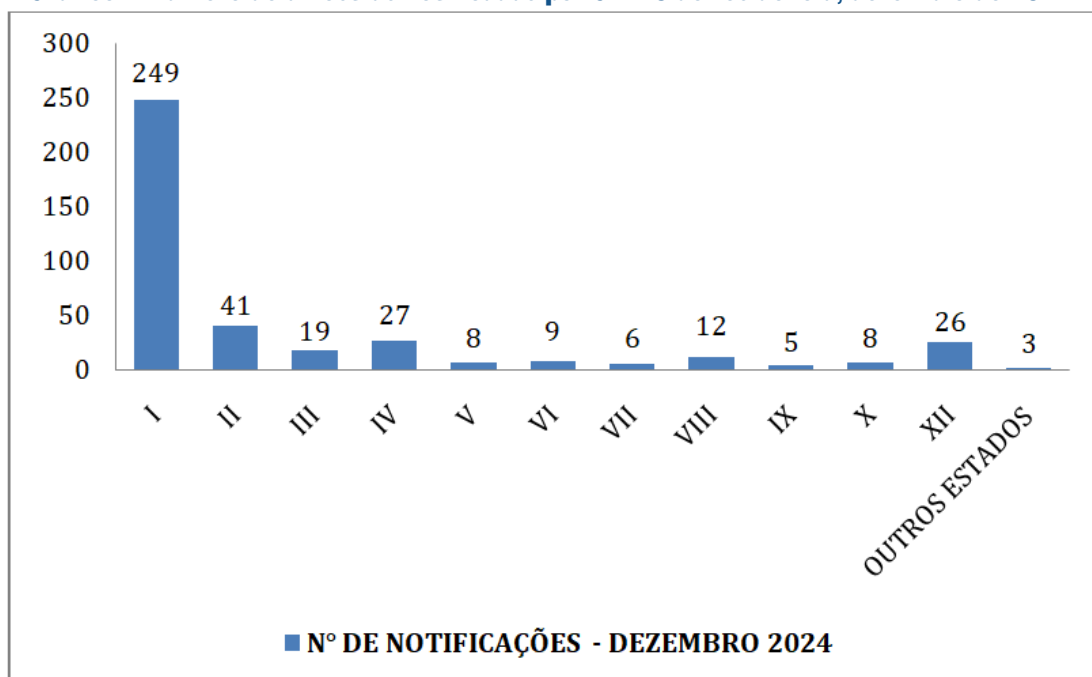
A vigilância laboratorial tem como principal função identificar e informar eventuais mudanças nos padrões de positividade dos diagnósticos, na circulação dos agentes etiológicos e no perfil de distribuição desses agentes na população.

O Núcleo de Vigilância Laboratorial (NVL), ligado à Coordenação de Projetos Laboratoriais e Estratégicos (CPLE), da Gerência de Avaliação da Qualidade e Projetos Laboratoriais e Estratégicos (GAQPLE) do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco “Dr. Milton Bezerra Sobral” (LACEN-PE) realiza notificação laboratorial das amostras provenientes de agravos de notificação compulsória imediata e de exames complementares positivos ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco (CIEVS-PE). Os dados descritos neste boletim referem-se ao mês de dezembro de 2024.

NOTIFICAÇÃO LABORATORIAL

Foram realizadas 413 notificações pelo NVL de amostras referentes às doenças e aos agravos de notificação compulsória imediata, de acordo com as portarias GM/MS Nº 5.201, de 15 de agosto de 2024 e SES PE Nº 660, de 17 de outubro de 2022, e exames complementares positivos referentes ao mês de dezembro de 2024. O número de notificações foi distribuído por Gerência Regional de Saúde (GERES) de residência, conforme pode ser visualizado no gráfico 1.

Gráfico 1. Número de amostras notificadas por GERES de residência, dezembro de 2024.



Fonte: Sala de Situação, NVL.

Observa-se que o maior número de amostras notificadas foi proveniente de residentes da I GERES, com 249 notificações, seguida de 41 notificações da II GERES.

A seguir estão descritos os números de amostras por agravos que foram notificadas, segundo GERES de residência:

I GERES: Chikungunya (3), amostra de óbito para investigação de Chikungunya (3), Citomegalovírus (1), Coqueluche (22), Dengue (26), amostra de óbito para investigação de Dengue (3), Doença de Chagas (2), Doenças Diarreicas Agudas (DDA) (4), Epstein-Barr (1), HTLV (13), Influenza (1), Leptospirose (1), amostra de óbito para investigação de Leptospirose (2), Meningite Viral/Bacteriana (31), amostra de óbito para investigação de Meningite Viral/Bacteriana (2), Monkeypox (8), Rotavírus (2), Rubéola (10), Sarampo (18), Síndrome Respiratória Aguda Grave (COVID-19) (1), Tuberculose (90), Varíola (1), Zika (4).

II GERES: Coqueluche (4), Dengue (3), Doenças Diarreicas Agudas (DDA) (12), Febre Oropouche (1), Meningite Viral/Bacteriana (6), Parvovirose (2), Rotavírus (4), Sarampo (6), Tuberculose (3).

III GERES: Dengue (1), Doenças Diarreicas Agudas (DDA) (1), Meningite Viral/Bacteriana (5), Rotavírus (1), Rubéola (1), Sarampo (1), Tuberculose (8), Varíola (1).

IV GERES: Dengue (1), Doença Priônica (1), Doenças Diarreicas Agudas (DDA) (7), Doença/Febre Maculosa (1), Meningite Viral/Bacteriana (9), Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite (1), Sarampo (7).

V GERES: Doença de Chagas (1), Meningite Viral/Bacteriana (2), Tuberculose (5).

VI GERES: Dengue (4), Meningite Viral/Bacteriana (2), Rotavírus (1), Tuberculose (2).

VII GERES: Dengue (2), Febre Maculosa (1), Influenza (1), Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) (2) .

VIII GERES: Coqueluche (2), Dengue (4), HTLV (1), Meningite Viral/Bacteriana (1), Monkeypox (1), Sarampo (1), Tuberculose (2).

IX GERES: Dengue (1), Sarampo (1), Tuberculose (3).

X GERES: Doença de Chagas (5), Doenças Diarreicas Agudas (DDA) (3).

XI GERES: Não houve notificação.

XII GERES: Dengue (5), Doenças Diarreicas Agudas (DDA) (4), Hepatites virais (2) HTLV (1) Sarampo (1), Tuberculose (13).

OUTROS ESTADOS (AC, PI, e SC): Dengue (1), Malária (1), Tuberculose (1).



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE PERNAMBUCO

EXAMES COM RESULTADOS LIBERADOS

O número de resultados liberados e o respectivo percentual de positividade das análises dos agravos de notificação imediata, acompanhados pela sala de situação, mês de dezembro de 2024, distribuídos por GERES de residência, podem ser visualizados nas tabelas 1, 2, 3 e 4.

Tabela 1. Número de resultados de exames liberados pelo LACEN-PE, positivos e percentual de positivos, dos Agravos de Notificação Compulsória Imediata, por GERES de residência, dezembro de 2024.

	AGRAVOS							
	CHIKUNGUNYA		DENGUE		ZIKA		FEBRE DE OROPOUCHE	
	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)
I GERES	188	35 (18,61%)	161	13 (8,07%)	170	0 (0,00%)	120	8 (6,66%)
II GERES	9	2 (22,22%)	18	1 (5,55%)	12	0 (0,00%)	07	0 (0,00%)
III GERES	15	2 (13,33%)	27	1 (3,70%)	35	0 (0,00%)	12	2 (16,66%)
IV GERES	25	1 (4,00%)	27	2 (7,40%)	35	0 (0,00%)	24	0 (0,00%)
V GERES	20	1 (5,00%)	11	1 (9,09%)	22	0 (0,00%)	12	0 (0,00%)
VI GERES	11	2 (18,18%)	11	1 (9,09%)	12	0 (0,00%)	17	0 (0,00%)
VII GERES	10	0 (0,00%)	04	1 (25,00%)	13	0 (0,00%)	11	0 (0,00%)
VIII GERES	29	5 (17,24%)	28	7 (25,00%)	30	0 (0,00%)	20	0 (0,00%)
IX GERES	04	1 (25,00%)	04	2 (50,00%)	10	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)
X GERES	01	0 (0,00%)	03	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)	01	0 (0,00%)
XI GERES	00	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)	01	0 (0,00%)	03	0 (0,00%)
XII GERES	16	0 (0,00%)	16	4 (25,00%)	12	0 (0,00%)	15	3 (20,00%)
OUTROS ESTADOS	7	0 (0,00%)	06	1 (16,66%)	10	0 (0,00%)	07	0 (0,00%)
TOTAL	355	49 (14,62%)	318	34 (10,69%)	364	0 (0,00%)	248	13 (4,83%)

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) LACEN-PE

Tabela 2. Número de resultados de exames liberados pelo LACEN-PE, positivos e percentual de positivos, dos Agravos de Notificação Compulsória Imediata, por GERES de residência, dezembro de 2024.

	AGRAVOS									
	COQUELUCHE		MENINGITE		MONKEYPOX		RUBÉOLA		SARAMPO	
	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)
I GERES	51	5 (9,80%)	70	18 (25,71%)	25	4 (16,00%)	30	8 (26,66%)	32	6 (18,75%)
II GERES	04	1 (25,00%)	12	1 (8,33%)	03	0 (0,00%)	08	3 (37,50%)	09	4 (44,44%)
III GERES	-	-	10	3 (30,00%)	1	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)
IV GERES	-	-	15	1 (6,66%)	-	-	10	1 (10,00%)	12	2 (16,66%)
V GERES	-	-	02	0 (0,00%)	-	-	-	-	02	1 (50,00%)
VI GERES	-	-	04	0 (0,00%)	-	-	-	-	-	-
VII GERES	-	-	-	-	-	-	01	0 (0,00%)	01	0 (0,00%)
VIII GERES	04	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)	-	-	02	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)
IX GERES	-	-	-	-	01	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)	02	0 (0,00%)
X GERES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XI GERES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
XII GERES	-	-	-	-	-	-	04	2 (50,00%)	04	2 (50,00%)
OUTROS ESTADOS	-	-	02	0 (0,00%)	-	-	01	0 (0,00%)	01	0 (0,00%)
TOTAL	61	6 (9,83%)	117	23 (19,65%)	30	4 (13,33%)	60	14 (23,33%)	65	14 (21,53%)

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) LACEN-PE

Tabela 3. Número de resultados de exames liberados pelo LACEN-PE, positivos e percentual de positivos, dos Agravos de Notificação Compulsória Imediata, por GERES de residência, dezembro de 2024.

	AGRAVOS					
	LEPTOSPIROSE		PARVOVIROSE		SURTO <i>Cândida auris</i>	
	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)
I GERES	14	3 (21,42%)	34	18 (52,94%)	210	0 (00,00%)
II GERES	1	1 (100,00%)	09	3 (33,33%)	17	0 (00,00%)
III GERES	2	0 (00,00%)	02	0 (00,00%)	11	0 (00,00%)
IV GERES	-	-	13	5 (38,46%)	10	0 (00,00%)
V GERES	-	-	-	-	-	-
VI GERES	-	-	02	1 (50,00%)	01	0 (00,00%)
VII GERES	-	-	01	0 (00,00%)	-	-
VIII GERES	-	-	03	1 (33,33%)	-	-
IX GERES	-	-	02	0 (00,00%)	-	-
X GERES	-	-	01	0 (00,00%)	-	-
XI GERES	-	-	-	-	01	0 (00,00%)
XII GERES	-	-	-	-	11	0 (00,00%)
OUTROS ESTADOS	-	-	-	-	21	0 (00,00%)
TOTAL	17	4 (23,52%)	67	28 (41,79%)	282	0 (00,00%)

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) LACEN-PE

Tabela 4. Número de resultados de exames liberados pelo LACEN-PE, positivos e percentual de positivos, dos Agravos de Notificação Compulsória Imediata, por GERES de residência, dezembro de 2024.

	AGRAVOS					
	DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (Pesquisa Bacteriana – coprocultura)		DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (Pesquisa Bacteriana - Cólera)		DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS (Rotavirus)	
	Nº Positivos (%)	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)	Nº Exames	Nº Positivos (%)
I GERES	05	2 (40,40%)	06	0 (00,00%)	12	1 (8,33%)
II GERES	13	4 (30,00%)	13	0 (00,00%)	14	0 (0,00%)
III GERES	13	0 (00,00%)	13	0 (00,00%)	12	0 (0,00%)
IV GERES	07	3 (48,85%)	07	0 (00,00%)	05	3 (60,00%)
V GERES	02	1 (50,00%)	02	0 (00,00%)	-	-
VI GERES	-	-	01	0 (00,00%)	-	-
VII GERES	-	-	-	-	-	-
VIII GERES	-	-	-	-	-	-
IX GERES	-	-	-	-	-	-
X GERES	01	0 (00,00%)	01	0 (00,00%)	01	1 (25,00%)
XI GERES	-	-	-	-	-	-
XII GERES	01	1 (100,00%)	01	0 (00,00%)	03	2 (66,66%)
OUTROS ESTADOS	-	-	-	-	02	0 (0,00%)
TOTAL	28	4 (14,29%)	28	0 (00,00%)	49	7 (14,28%)

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) LACEN-PE

Em dezembro, foi processada uma amostra de Malária de um único paciente, com resultados positivos para *Plasmodium* não falciparum (incluindo *P. vivax*, *P. malariae* ou *P. ovale*) em duas metodologias diferentes: Gota Espessa e Imunocromatografia.

No mesmo período, foi realizada uma análise para Febre do Nilo Ocidental, com resultado não reagente, sendo a amostra proveniente do estado do Rio Grande do Sul (RS).

Em relação à Febre Amarela, foram realizadas 2 (duas) análises: uma de paciente residente na I GERES e outra de paciente residente no estado do Rio de Janeiro (RJ), ambas com resultados não reagentes e não detectáveis.

Para Febre Maculosa, foram realizadas 2 (duas) análises, todas com resultados negativos, provenientes de pacientes residentes na I GERES e outro estado (RJ).

Dos 116 exames realizados para meningite, 22 (vinte e dois) apresentaram resultados positivos. Desses, 3 (três) foram positivos para meningite bacteriana, originados da I GERES, com identificação de *Streptococcus pneumoniae* (1 suspeito e 2 óbitos).

Em relação ao agravo Rubéola, os exames apresentaram resultado positivo para IgG, mas não houve reação positiva para a sorologia IgM.

Este mês, não foram realizados exames para Febre Tifoide.

FEBRE DO OROPOUCHE

No período analisado, foram realizados 46 análises de amostras provenientes de gestantes para a Febre do Oropouche (Tabela 1). Desses, 25 análises foram realizadas utilizando a metodologia de Enzimaimunoensaio (IgM para Oropouche) no Instituto Evandro Chagas (IEC).

Dentre esses, 6 exames apresentaram resultados "reagentes", com a seguinte distribuição: 2 pacientes residentes nos municípios de Jaboatão dos Guararapes (I GERES), 1 em Moreno (I GERES), 2 em Água Preta (III GERES) e 1 em Timbaúba (XII GERES). Não houve resultado positivo para a metodologia Biologia Molecular (RT-PCR em tempo real) dentre as gestantes. Foi realizado 8 (oito) análise para esta arbovirose (RT-PCR em tempo real), todos provenientes de um feto morto (FM) da I GERES, que apresentou resultado não detectável.

SURTOS

As informações sobre o recebimento de amostras bromatológicas de surtos de Doença de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) estão sendo acompanhadas junto à Coordenação de Vigilância Laboratorial de Bromatologia (CVLB) da Gerência de Vigilância Laboratorial em Bromatologia, Toxicologia, Medicamentos e Produtos de Interesse à Saúde (GVLBTMP).

Em dezembro de 2024, foram recebidas 10 (dez) amostras de água tratada de estabelecimentos comerciais e hospitais da I e II GERES. Destas, 2 (duas) apresentaram presença de coliformes totais, e 1 (uma) apresentou a presença de *E. coli*. Não foram realizadas análises para *Salmonella* e *Aeromonas* sp.

No mesmo período, o LACEN-PE recebeu 20 (vinte) amostras de alimentos para análise de segurança alimentar. Destas, 3 (três) amostras, provenientes de um estabelecimento comercial de alimentação no município do Recife, apresentaram resultados satisfatórios, sem a detecção de patógenos. Outras 8 (oito) amostras, provenientes de um estabelecimento de eventos também no Recife, apresentaram resultados preocupantes: 4 (quatro) amostras com dose infectante para *E. coli* e 2 (duas) com dose infectante para *Bacillus cereus*. Além disso, 1 (uma) amostra, originária de um estabelecimento de turismo, também apresentou dose infectante para *E. coli*. As últimas 8 (oito) amostras analisadas foram de um hospital localizado no Recife. Neste caso, 1 (uma) amostra apresentou resultado alterado, com dose infectante para *E. coli*, e 2 (duas) amostras indicaram a presença de *Bacillus cereus* em quantidades infecciosas.

EXAMES COVID 19

O Núcleo de Vigilância Laboratorial (NVL) do LACEN-PE recebe, para monitoramento, informações sobre os exames de COVID-19 realizados em laboratórios públicos e privados no Estado de Pernambuco. Na tabela 4 podem ser visualizados o número total de exames e o número de positivos com o percentual de positivos, por método (PCR e TR - teste rápido), recebidos no mês de dezembro de 2024. Adicionalmente, o número de exames liberados de COVID-19 (RT-PCR) pelo LACEN-PE e número de positivos, no mesmo período, também estão dispostos na tabela 5.

Tabela 5. Resultados de exames de COVID-19 encaminhados para o NVL e liberados pelo LACEN-PE, por método do exame, dezembro de 2024.

MÉTODO	LACEN		LAB PÚBLICOS		PRIVADOS	
	Nº EXAMES	Nº POSITIVOS (%)	Nº EXAMES	Nº POSITIVOS (%)	Nº EXAMES	Nº POSITIVOS (%)
PCR	1255	87 (8,14%)	-	-	126	67 (53,17%)
TR	-	-	115	12 (10,43%)	453	143 (31,56%)
SOROLOGIA	-	-	-	-	-	-

Fonte: Produção NVL/ Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) LACEN-PE

CONSIDERAÇÕES

As análises realizadas nesse boletim pelo NVL do LACEN-PE são provenientes de dados que tem suas fontes a partir das Fichas de Notificações Compulsórias de Agravos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dos exames recebidos neste laboratório, dos relatórios do GAL-PE e consolidado produzido pelo NVL.

Os resultados apresentados neste relatório contribuem para o entendimento da situação epidemiológica de Pernambuco e embasam medidas de intervenção oportunas, sendo devidamente notificados ao Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Pernambuco (CIEVS-PE).



Secretaria
da Saúde



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

Editorial Boletim de Vigilância Laboratorial LACEN/PE

Edição Dezembro/2024

EQUIPE TÉCNICA

Analistas e Técnicos do Laboratório Central de Pernambuco

DESIGN

Mayara Matias de Oliveira Marques da Costa

Gerência de Vigilância Laboratorial das Doenças Transmissíveis e da Triage Neonatal do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco

ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO

Ana Lúcia Ferreira de Andrade

Danielle Siqueira Campos Gonzalez Consoni

Manuela Correia de Oliveira

Millena Lopes Patrício dos Santos

Tiago Pessoa da Silva

Núcleo de Vigilância Laboratorial do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco

REVISÃO

Ana Paula Muniz de Melo

Coordenação de Projetos Laboratoriais e Estratégicos do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco

José Humberto de Lima Melo

Gerência de Avaliação da Qualidade e Projetos Laboratoriais e Estratégicos do Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco

APROVAÇÃO

Keilla Maria Paz e Silva

Diretoria Geral de Laboratórios de Saúde Pública